

Guimarães do século XXI já não é a vila oitocentista que Alberto Sampaio conheceu. Cresceu, ganhou uma outra dimensão, transformou-se. Sente-se o seu pulsar um pouco por toda a parte, nas ruas, praças e jardins. Enquanto rebobinamos a fita do tempo, percorremos a cidade em busca dos lugares que marcam as suas memórias de vida. A visão dos sítios por onde passou ganha, assim, uma evocação mais próxima da sua época, ao transpor para estes cenários os acontecimentos que fizeram parte da geografia afetiva, social e intelectual de Alberto Sampaio. «Vendo-se os sítios, os acontecimentos humanos deixam de ser coisas abstratas para se colocarem numa paisagem mais positiva», escreveu ele, de Paris, ao irmão José, em Julho de 1867. Nenhum pensamento se ajusta melhor ao roteiro pelos *Lugares de Alberto Sampaio em Guimarães*.

21st century Guimarães is radically different from the 19th century town that Alberto Sampaio knew. It has expanded, acquired a new dimension, and transformed itself. One can feel the city's pulse in the city's streets, squares and gardens. As we step back in time, we can roam the city in search of the places that marked his life memories. Walking the same streets he walked during his lifetime brings us closer to his epoch by allowing our journey to be coloured by the events that formed part of Alberto Sampaio's affective, social and intellectual geography. «When you look at places, human events are no longer abstract things but become a more positive landscape», he wrote, from Paris, to his brother José, in July 1867. This is the perfect characterisation of this guide through *Alberto Sampaio's Places in Guimarães*.



- 1 Casa Alberto Sampaio
- 2 Igreja da Nossa Senhora da Oliveira
- 3 Museu de Alberto Sampaio
- 4 Adarve da Muralha
- 5 Casa de Sarmento
- 6 Monumento a Alberto Sampaio
- 7 Palacete de Santiago
- 8 Casa do Terreiro
- 9 Sociedade Martins Sarmento
- 10 Palácio de Vila Flor



Percurso
Total: 2,5 Km.
Duração média: 35 min.

Todas as idades
Atividade gratuita

Casa Alberto Sampaio
Loja Oficina
Rua da Rainha Dona Maria II, 132
4800-431 Guimarães

Igreja da Nossa
Senhora da Oliveira
Largo da Oliveira
4800-438 Guimarães

Museu de Alberto Sampaio
R. Alfredo Guimarães, 39
4810-284 Guimarães

Casa de Sarmento
Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

Palácio de Vila Flor
Av. Dom Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães

Monumento a Alberto Sampaio
Largo dos Laranjais
4800-420 Guimarães

Palacete de Santiago
Praça de São Tiago, 31
4800-445 Guimarães

Casa do Terreiro
Largo João Franco, 8
4800-413 Guimarães

Sociedade Martins Sarmento
R. Paio Galvão, 2
4814-509 Guimarães

LUGARES DE ALBERTO SAMPAIO EM GUIMARÃES

ALBERTO SAMPAIO'S PLACES IN GUIMARÃES

LOJA OFICINA



Horário
segunda a sábado
10h00-13h00
14h00-19h00

Rua da Rainha D.ª Maria II, 132
4800-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 515 250
geral@lojaoficina.pt

Contactos

Encaminhamo-nos agora para a Rua de Santa Maria ao encontro do **Palacete de Santiago**, na Praça do mesmo nome. Se recuássemos aos anos setenta do século XIX, veríamos neste edifício instalado o Banco de Guimarães, onde trabalhou, durante cinco anos, como guarda-livros, Alberto Sampaio. Atualmente, é uma extensão do Museu que leva o seu nome.

We now walk down the Rua de Santa Maria to the Palacete de Santiago, located in the square of the same name. In the 1870s this building housed the Bank of Guimarães, where Alberto Sampaio worked for five years as a bookkeeper. The building now houses an extension of the Alberto Sampaio Museum.

Percorrendo mais alguns metros até ao Largo da Misericórdia, avistamos a **Casa do Terreiro**, comprada, em 1815, pela avó materna de Alberto Sampaio. Apesar de hoje ser sede de uma associação cultural e recreativa, a casa conserva ainda a sua traça primitiva, tal como a conheceu o historiador quando visitava os avós, tios e primos.

Nearby, in the Largo da Misericórdia, we see the Casa do Terreiro, that was acquired in 1815 by Alberto Sampaio's maternal grandmother. It now houses a cultural and recreational association, but still retains its original character, just as the historian knew it when he used to visit his grandparents, uncles and cousins.

Ao dobrar da esquina já vislumbramos o Largo do Toural, considerado o "coração" e *ex-libris* da cidade! São necessários ainda alguns passos mais para chegarmos à **Sociedade Martins Sarmento**, fundada em finais de 1881 por um grupo de amigos de Martins Sarmento, entre os quais se incluíam os irmãos Sampaio, José e Alberto.

Around the corner we glimpse the Largo do Toural, considered to be the "heart" and *ex-libris* of Guimarães! Nearby is the Sociedade Martins Sarmento, founded in late 1881 by a group of Martins Sarmento's friends, including the brothers, José and Alberto Sampaio.



7



6

Seguimos até ao Largo dos Laranjais para admirarmos o monumento a **Alberto Sampaio**, inaugurado em Junho de 1956. No bronze do escultor António de Azevedo, enquadrado por cantaria granítica, permanece perpetuado o tributo das gentes de Guimarães ao homem que tanto trabalhou para engrandecer a terra que lhe deu o berço e que tão bem soube revelar o seu Minho natal.

We continue our journey to the Largo dos Laranjais, to admire the Alberto Sampaio monument, inaugurated in June 1956. The bronze statue by the sculptor António de Azevedo, framed by granite stone, is a tribute paid by the people of Guimarães to the man who worked so hard to enrich and promote the name of his home town and who provided such profound insights into this region, the Minho.

10



Pela entrada lateral do edifício do Museu de Alberto Sampaio, iniciamos o percurso pedonal do **Adarve da Muralha** que percorre toda a Avenida Alberto Sampaio, com saída pela porta lateral da Muralha, na Câmara Municipal de Guimarães. Usufruindo de um enquadramento patrimonial e paisagístico verdadeiramente excepcional, observamos o desenvolvimento urbanístico da cidade desde a cerca do seu primeiro mosteiro, ladeado pelo casario medieval, confrontando o Paço dos Duques e o Castelo, até à montanha da Penha.

Entering through the side entrance of the Alberto Sampaio Museum, we commence the walk along the bailey of the fortified Wall running alongside the Avenida Alberto Sampaio. We then exit through the side door of the Wall, next to Guimarães City Hall. In this truly exceptional heritage setting and landscape, we can observe the city's urban development from the enclosure of its first monastery, flanked by the medieval houses facing the Ducal Palace and the Castle, to the Penha mountain.



5

De volta ao centro histórico, impõe-se uma paragem na **Casa de Sarmento**, onde o jovem Alberto entrou, pela primeira vez, pela mão do seu tio Gaspar, amigo de Martins Sarmento. A imagem desse encontro ficaria para sempre gravada na memória do historiador, com quem o sábio arqueólogo viria a construir uma sólida relação de amizade e trabalho.

Returning to the historic centre, we visit the Casa de Sarmento, which young Alberto entered for the first time, in the company of his uncle Gaspar, a close friend of Martins Sarmento. He never forgot this encounter. Subsequently, he forged a solid relationship of friendship and work with the skilled archaeologist.

Já muito perto do final do percurso, encontramos o **Palácio de Vila Flor**, palco da 1.ª Exposição Industrial de Guimarães, organizada pela Sociedade Martins Sarmento, em 1884, sob a direção técnica de Alberto Sampaio. O sucesso então alcançado com a exposição, que extravasou largamente o concelho de Guimarães, uniu todos os vimaranenses num enorme aplauso ao seu obreiro principal. Hoje como ontem, ao percorrer os seus lugares, também nós reverenciamos o pensador ilustre e cidadão exemplar para quem: «Fazer pensar é tudo; e a agitação a única alavanca que pode deslocar este mundo: pois que agitar quer dizer – instruir, ensinar, convencer e acordar».

Towards the end of our itinerary, we visit the Palácio Vila Flor, that hosted the 1st Guimarães Industrial Exhibition, that was organized by the Sociedade Martins Sarmento in 1884, under the technical supervision of Alberto Sampaio. The exhibition was a great success. Its fame extended far beyond the municipality of Guimarães, uniting all the local people in applause for Alberto Sampaio, the event's principal instigator. As we stroll through the places he knew, we also admire the illustrious thinker and exemplary citizen to whom: «Making others think is everything; unrest is the only lever that can move our world: where agitation means - to instruct, teach, convince and wake people up».



2

A dois passos da **Casa Alberto Sampaio**, ergue-se, no Largo da Oliveira, a **Igreja da Nossa Senhora da Oliveira**, classificada como Monumento Nacional. No seu interior podemos observar a pia batismal junto à capela da Torre dos Sinos, onde o pequeno Alberto, envergando um vestido «em tafetá de linho, com bordado branco e rendas de bilros», recebeu o batismo, sob a proteção da Senhora da Oliveira.

Mere steps away from the Casa Alberto Sampaio, on the Largo da Oliveira, we find the Church of Nossa Senhora da Oliveira, that is classified as a National Monument. Inside we can see the font next to the chapel of the Torre dos Sinos (Bell Tower), where baby Alberto, dressed in «linen taffeta with white embroidery and bobbin laces», was baptised, under the protection of Nossa Senhora da Oliveira.

Saímos da igreja para continuarmos a percorrer os espaços da extinta Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, readaptados a um museu de arte sacra no ano de 1928, o **Museu de Alberto Sampaio**. A envolvimento deste lugar com séculos de História, não deixa indiferente quem o visita.

Leaving the church we continue our journey through the former Collegiate Church of Nossa Senhora da Oliveira, that was transformed into a museum of sacred art in 1928, the Alberto Sampaio Museum. The surroundings of this centuries, old site leave a lasting impression on visitors.



3

1



Em 1784, por altura do seu casamento, José António Teixeira e Teresa Abreu Cardoso, bisavós de Alberto Sampaio, foram viver para um prédio na Rua dos Mercadores, atual Rua da Rainha Dona Maria II, situado no burgo amuralhado da então vila de Guimarães. Passados dezasseis anos, José António Teixeira herdou as «casas, compostas de três andares, confinando pelo norte com a rua pública e pelo sul com a rua do Eirado do Forno», que o proprietário do imóvel, o alfaiate Inácio José da Silva, lhe deixara em testamento. Nesse prédio nasceram os quatro filhos de José António e de Teresa, os quatro netos mais velhos e, em 15 de Novembro de 1841, o bisneto Alberto Sampaio.

When Alberto Sampaio's great-grandparents, José António Teixeira and Teresa Abreu Cardoso, married in 1784, they moved to a building in the Rua dos Mercadores, now the Rua da Rainha Dona Maria II, inside the walls of Guimarães, still a town at that time. Sixteen years later, José António Teixeira inherited the «three storey houses, bordering on the north with the public street and on the south with the Rua do Eirado do Forno», that was bequeathed to him in the will of the building's owner, the tailor, Inácio José da Silva. The four children of José António and Teresa were born in this building, as well as their four oldest grandchildren and, on November 15, 1841, their great-grandson, Alberto Sampaio.

4



Pela entrada lateral do edifício do Museu de Alberto Sampaio, iniciamos o percurso pedonal do **Adarve da Muralha** que percorre toda a Avenida Alberto Sampaio, com saída pela porta lateral da Muralha, na Câmara Municipal de Guimarães. Usufruindo de um enquadramento patrimonial e paisagístico verdadeiramente excepcional, observamos o desenvolvimento urbanístico da cidade desde a cerca do seu primeiro mosteiro, ladeado pelo casario medieval, confrontando o Paço dos Duques e o Castelo, até à montanha da Penha.

Entering through the side entrance of the Alberto Sampaio Museum, we commence the walk along the bailey of the fortified Wall running alongside the Avenida Alberto Sampaio. We then exit through the side door of the Wall, next to Guimarães City Hall. In this truly exceptional heritage setting and landscape, we can observe the city's urban development from the enclosure of its first monastery, flanked by the medieval houses facing the Ducal Palace and the Castle, to the Penha mountain.

7



6

Seguimos até ao Largo dos Laranjais para admirarmos o monumento a **Alberto Sampaio**, inaugurado em Junho de 1956. No bronze do escultor António de Azevedo, enquadrado por cantaria granítica, permanece perpetuado o tributo das gentes de Guimarães ao homem que tanto trabalhou para engrandecer a terra que lhe deu o berço e que tão bem soube revelar o seu Minho natal.

We continue our journey to the Largo dos Laranjais, to admire the Alberto Sampaio monument, inaugurated in June 1956. The bronze statue by the sculptor António de Azevedo, framed by granite stone, is a tribute paid by the people of Guimarães to the man who worked so hard to enrich and promote the name of his home town and who provided such profound insights into this region, the Minho.

10



Pela entrada lateral do edifício do Museu de Alberto Sampaio, iniciamos o percurso pedonal do **Adarve da Muralha** que percorre toda a Avenida Alberto Sampaio, com saída pela porta lateral da Muralha, na Câmara Municipal de Guimarães. Usufruindo de um enquadramento patrimonial e paisagístico verdadeiramente excepcional, observamos o desenvolvimento urbanístico da cidade desde a cerca do seu primeiro mosteiro, ladeado pelo casario medieval, confrontando o Paço dos Duques e o Castelo, até à montanha da Penha.

Entering through the side entrance of the Alberto Sampaio Museum, we commence the walk along the bailey of the fortified Wall running alongside the Avenida Alberto Sampaio. We then exit through the side door of the Wall, next to Guimarães City Hall. In this truly exceptional heritage setting and landscape, we can observe the city's urban development from the enclosure of its first monastery, flanked by the medieval houses facing the Ducal Palace and the Castle, to the Penha mountain.



5

De volta ao centro histórico, impõe-se uma paragem na **Casa de Sarmento**, onde o jovem Alberto entrou, pela primeira vez, pela mão do seu tio Gaspar, amigo de Martins Sarmento. A imagem desse encontro ficaria para sempre gravada na memória do historiador, com quem o sábio arqueólogo viria a construir uma sólida relação de amizade e trabalho.

Returning to the historic centre, we visit the Casa de Sarmento, which young Alberto entered for the first time, in the company of his uncle Gaspar, a close friend of Martins Sarmento. He never forgot this encounter. Subsequently, he forged a solid relationship of friendship and work with the skilled archaeologist.

Já muito perto do final do percurso, encontramos o **Palácio de Vila Flor**, palco da 1.ª Exposição Industrial de Guimarães, organizada pela Sociedade Martins Sarmento, em 1884, sob a direção técnica de Alberto Sampaio. O sucesso então alcançado com a exposição, que extravasou largamente o concelho de Guimarães, uniu todos os vimaranenses num enorme aplauso ao seu obreiro principal. Hoje como ontem, ao percorrer os seus lugares, também nós reverenciamos o pensador ilustre e cidadão exemplar para quem: «Fazer pensar é tudo; e a agitação a única alavanca que pode deslocar este mundo: pois que agitar quer dizer – instruir, ensinar, convencer e acordar».

Towards the end of our itinerary, we visit the Palácio Vila Flor, that hosted the 1st Guimarães Industrial Exhibition, that was organized by the Sociedade Martins Sarmento in 1884, under the technical supervision of Alberto Sampaio. The exhibition was a great success. Its fame extended far beyond the municipality of Guimarães, uniting all the local people in applause for Alberto Sampaio, the event's principal instigator. As we stroll through the places he knew, we also admire the illustrious thinker and exemplary citizen to whom: «Making others think is everything; unrest is the only lever that can move our world: where agitation means - to instruct, teach, convince and wake people up».



2

A dois passos da **Casa Alberto Sampaio**, ergue-se, no Largo da Oliveira, a **Igreja da Nossa Senhora da Oliveira**, classificada como Monumento Nacional. No seu interior podemos observar a pia batismal junto à capela da Torre dos Sinos, onde o pequeno Alberto, envergando um vestido «em tafetá de linho, com bordado branco e rendas de bilros», recebeu o batismo, sob a proteção da Senhora da Oliveira.

Mere steps away from the Casa Alberto Sampaio, on the Largo da Oliveira, we find the Church of Nossa Senhora da Oliveira, that is classified as a National Monument. Inside we can see the font next to the chapel of the Torre dos Sinos (Bell Tower), where baby Alberto, dressed in «linen taffeta with white embroidery and bobbin laces», was baptised, under the protection of Nossa Senhora da Oliveira.

Saímos da igreja para continuarmos a percorrer os espaços da extinta Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, readaptados a um museu de arte sacra no ano de 1928, o **Museu de Alberto Sampaio**. A envolvimento deste lugar com séculos de História, não deixa indiferente quem o visita.

Leaving the church we continue our journey through the former Collegiate Church of Nossa Senhora da Oliveira, that was transformed into a museum of sacred art in 1928, the Alberto Sampaio Museum. The surroundings of this centuries, old site leave a lasting impression on visitors.



3

1



Em 1784, por altura do seu casamento, José António Teixeira e Teresa Abreu Cardoso, bisavós de Alberto Sampaio, foram viver para um prédio na Rua dos Mercadores, atual Rua da Rainha Dona Maria II, situado no burgo amuralhado da então vila de Guimarães. Passados dezasseis anos, José António Teixeira herdou as «casas, compostas de três andares, confinando pelo norte com a rua pública e pelo sul com a rua do Eirado do Forno», que o proprietário do imóvel, o alfaiate Inácio José da Silva, lhe deixara em testamento. Nesse prédio nasceram os quatro filhos de José António e de Teresa, os quatro netos mais velhos e, em 15 de Novembro de 1841, o bisneto Alberto Sampaio.

When Alberto Sampaio's great-grandparents, José António Teixeira and Teresa Abreu Cardoso, married in 1784, they moved to a building in the Rua dos Mercadores, now the Rua da Rainha Dona Maria II, inside the walls of Guimarães, still a town at that time. Sixteen years later, José António Teixeira inherited the «three storey houses, bordering on the north with the public street and on the south with the Rua do Eirado do Forno», that was bequeathed to him in the will of the building's owner, the tailor, Inácio José da Silva. The four children of José António and Teresa were born in this building, as well as their four oldest grandchildren and, on November 15, 1841, their great-grandson, Alberto Sampaio.

4



Pela entrada lateral do edifício do Museu de Alberto Sampaio, iniciamos o percurso pedonal do **Adarve da Muralha** que percorre toda a Avenida Alberto Sampaio, com saída pela porta lateral da Muralha, na Câmara Municipal de Guimarães. Usufruindo de um enquadramento patrimonial e paisagístico verdadeiramente excepcional, observamos o desenvolvimento urbanístico da cidade desde a cerca do seu primeiro mosteiro, ladeado pelo casario medieval, confrontando o Paço dos Duques e o Castelo, até à montanha da Penha.

Entering through the side entrance of the Alberto Sampaio Museum, we commence the walk along the bailey of the fortified Wall running alongside the Avenida Alberto Sampaio. We then exit through the side door of the Wall, next to Guimarães City Hall. In this truly exceptional heritage setting and landscape, we can observe the city's urban development from the enclosure of its first monastery, flanked by the medieval houses facing the Ducal Palace and the Castle, to the Penha mountain.

7



6

Seguimos até ao Largo dos Laranjais para admirarmos o monumento a **Alberto Sampaio**, inaugurado em Junho de 1956. No bronze do escultor António de Azevedo, enquadrado por cantaria granítica, permanece perpetuado o tributo das gentes de Guimarães ao homem que tanto trabalhou para engrandecer a terra que lhe deu o berço e que tão bem soube revelar o seu Minho natal.

We continue our journey to the Largo dos Laranjais, to admire the Alberto Sampaio monument, inaugurated in June 1956. The bronze statue by the sculptor António de Azevedo, framed by granite stone, is a tribute paid by the people of Guimarães to the man who worked so hard to enrich and promote the name of his home town and who provided such profound insights into this region, the Minho.

10



Pela entrada lateral do edifício do Museu de Alberto Sampaio, iniciamos o percurso pedonal do **Adarve da Muralha** que percorre toda a Avenida Alberto Sampaio, com saída pela porta lateral da Muralha, na Câmara Municipal de Guimarães. Usufruindo de um enquadramento patrimonial e paisagístico verdadeiramente excepcional, observamos o desenvolvimento urbanístico da cidade desde a cerca do seu primeiro mosteiro, ladeado pelo casario medieval, confrontando o Paço dos Duques e o Castelo, até à montanha da Penha.

Entering through the side entrance of the Alberto Sampaio Museum, we commence the walk along the bailey of the fortified Wall running alongside the Avenida Alberto Sampaio. We then exit through the side door of the Wall, next to Guimarães City Hall. In this truly exceptional heritage setting and landscape, we can observe the city's urban development from the enclosure of its first monastery, flanked by the medieval houses facing the Ducal Palace and the Castle, to the Penha mountain.



5

De volta ao centro histórico, impõe-se uma paragem na **Casa de Sarmento**, onde o jovem Alberto entrou, pela primeira vez, pela mão do seu tio Gaspar, amigo de Martins Sarmento. A imagem desse encontro ficaria para sempre gravada na memória do historiador, com quem o sábio arqueólogo viria a construir uma sólida relação de amizade e trabalho.

Returning to the historic centre, we visit the Casa de Sarmento, which young Alberto entered for the first time, in the company of his uncle Gaspar, a close friend of Martins Sarmento. He never forgot this encounter. Subsequently, he forged a solid relationship of friendship and work with the skilled archaeologist.

Já muito perto do final do percurso, encontramos o **Palácio de Vila Flor**, palco da 1.ª Exposição Industrial de Guimarães, organizada pela Sociedade Martins Sarmento, em 1884, sob a direção técnica de Alberto Sampaio. O sucesso então alcançado com a exposição, que extravasou largamente o concelho de Guimarães, uniu todos os vimaranenses num enorme aplauso ao seu obreiro principal. Hoje como ontem, ao percorrer os seus lugares, também nós reverenciamos o pensador ilustre e cidadão exemplar para quem: «Fazer pensar é tudo; e a agitação a única alavanca que pode deslocar este mundo: pois que agitar quer dizer – instruir, ensinar, convencer e acordar».

Towards the end of our itinerary, we visit the Palácio Vila Flor, that hosted the 1st Guimarães Industrial Exhibition, that was organized by the Sociedade Martins Sarmento in 1884, under the technical supervision of Alberto Sampaio. The exhibition was a great success. Its fame extended far beyond the municipality of Guimarães, uniting all the local people in applause for Alberto Sampaio, the event's principal instigator. As we stroll through the places he knew, we also admire the illustrious thinker and exemplary citizen to whom: «Making others think is everything; unrest is the only lever that can move our world: where agitation means - to instruct, teach, convince and wake people up».



2

A dois passos da **Casa Alberto Sampaio**, ergue-se, no Largo da Oliveira, a **Igreja da Nossa Senhora da Oliveira**, classificada como Monumento Nacional. No seu interior podemos observar a pia batismal junto à capela da Torre dos Sinos, onde o pequeno Alberto, envergando um vestido «em tafetá de linho, com bordado branco e rendas de bilros», recebeu o batismo, sob a proteção da Senhora da Oliveira.

Mere steps away from the Casa Alberto Sampaio, on the Largo da Oliveira, we find the Church of Nossa Senhora da Oliveira, that is classified as a National Monument. Inside we can see the font next to the chapel of the Torre dos Sinos (Bell Tower), where baby Alberto, dressed in «linen taffeta with white embroidery and bobbin laces», was baptised, under the protection of Nossa Senhora da Oliveira.

Saímos da igreja para continuarmos a percorrer os espaços da extinta Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, readaptados a um museu de arte sacra no ano de 1928, o **Museu de Alberto Sampaio**. A envolvimento deste lugar com séculos de História, não deixa indiferente quem o visita.

Leaving the church we continue our journey through the former Collegiate Church of Nossa Senhora da Oliveira, that was transformed into a museum of sacred art in 1928, the Alberto Sampaio Museum. The surroundings of this centuries, old site leave a lasting impression on visitors.



3

1



Em 1784, por altura do seu casamento, José António Teixeira e Teresa Abreu Cardoso, bisavós de Alberto Sampaio, foram viver para um prédio na Rua dos Mercadores, atual Rua da Rainha Dona Maria II, situado no burgo amuralhado da então vila de Guimarães. Passados dezasseis anos, José António Teixeira herdou as «casas, compostas de três andares, confinando pelo norte com a rua pública e pelo sul com a rua do Eirado do Forno», que o proprietário do imóvel, o alfaiate Inácio José da Silva, lhe deixara em testamento. Nesse prédio nasceram os quatro filhos de José António e de Teresa, os quatro netos mais velhos e, em 15 de Novembro de 1841, o bisneto Alberto Sampaio.

When Alberto Sampaio's great-grandparents, José António Teixeira and Teresa Abreu Cardoso, married in 1784, they moved to a building in the Rua dos Mercadores, now the Rua da Rainha Dona Maria II, inside the walls of Guimarães, still a town at that time. Sixteen years later, José António Teixeira inherited the «three storey houses, bordering on the north with the public street and on the south with the Rua do Eirado do Forno», that was bequeathed to him in the will of the building's owner, the tailor, Inácio José da Silva. The four children of José António and Teresa were born in this building, as well as their four oldest grandchildren and, on November 15, 1841, their great-grandson, Alberto Sampaio.

4



Pela entrada lateral do edifício do Museu de Alberto Sampaio, iniciamos o percurso pedonal do **Adarve da Muralha** que percorre toda a Avenida Alberto Sampaio, com saída pela porta lateral da Muralha, na Câmara Municipal de Guimarães. Usufruindo de um enquadramento patrimonial e paisagístico verdadeiramente excepcional, observamos o desenvolvimento urbanístico da cidade desde a cerca do seu primeiro mosteiro, ladeado pelo casario medieval, confrontando o Paço dos Duques e o Castelo, até à montanha da Penha.

Entering through the side entrance of the Alberto Sampaio Museum, we commence the walk along the bailey of the fortified Wall running alongside the Avenida Alberto Sampaio. We then exit through the side door of the Wall, next to Guimarães City Hall. In this truly exceptional heritage setting and landscape, we can observe the city's urban development from the enclosure of its first monastery, flanked by the medieval houses facing the Ducal Palace and the Castle, to the Penha mountain.

7



6

Seguimos até ao Largo dos Laranjais para admirarmos o monumento a **Alberto Sampaio**, inaugurado em Junho de 1956. No bronze do escultor António de Azevedo, enquadrado por cantaria granítica, permanece perpetuado o tributo das gentes de Guimarães ao homem que tanto trabalhou para engrandecer a terra que lhe deu o berço e que tão bem soube revelar o seu Minho natal.

We continue our journey to the Largo dos Laranjais, to admire the Alberto Sampaio monument, inaugurated in June 1956. The bronze statue by the sculptor António de Azevedo, framed by granite stone, is a tribute paid by the people of Guimarães to the man who worked so hard to enrich and promote the name of his home town and who provided such profound insights into this region, the Minho.

10



Pela entrada lateral do edifício do Museu de Alberto Sampaio, iniciamos o percurso pedonal do **Adarve da Muralha** que percorre toda a Avenida Alberto Sampaio, com saída pela porta lateral da Muralha, na Câmara Municipal de Guimarães. Usufruindo de um enquadramento patrimonial e paisagístico verdadeiramente excepcional, observamos o desenvolvimento urbanístico da cidade desde a cerca do seu primeiro mosteiro, ladeado pelo casario medieval, confrontando o Paço dos Duques e o Castelo, até à montanha da Penha.

Entering through the side entrance of the Alberto Sampaio Museum, we commence the walk along the bailey of the fortified Wall running alongside the Avenida Alberto Sampaio. We then exit through the side door of the Wall, next to Guimarães City Hall. In this truly exceptional heritage setting and landscape, we can observe the city's urban development from the enclosure of its first monastery, flanked by the medieval houses facing the Ducal Palace and the Castle, to the Penha mountain.



5

De volta ao centro histórico, impõe-se uma paragem na **Casa de Sarmento**, onde o jovem Alberto entrou, pela primeira vez, pela mão do seu tio Gaspar, amigo de Martins Sarmento. A imagem desse encontro ficaria para sempre gravada na memória do historiador, com quem o sábio arqueólogo viria a construir uma sólida relação de amizade e trabalho.

Returning to the historic centre, we visit the Casa de Sarmento, which young Alberto entered for the first time, in the company of his uncle Gaspar, a close friend of Martins Sarmento. He never forgot this encounter. Subsequently, he forged a solid relationship of friendship and work with the skilled archaeologist.

Já muito perto do final do percurso, encontramos o **Palácio de Vila Flor**, palco da 1.ª Exposição Industrial de Guimarães, organizada pela Sociedade Martins Sarmento, em 1884, sob a direção técnica de Alberto Sampaio. O sucesso então alcançado com a exposição, que extravasou largamente o concelho de Guimarães, uniu todos os vimaranenses num enorme aplauso ao seu obreiro principal. Hoje como ontem, ao percorrer os seus lugares, também nós reverenciamos o pensador ilustre e cidadão exemplar para quem: «Fazer pensar é tudo; e a agitação a única alavanca que pode deslocar este mundo: pois que agitar quer dizer – instruir, ensinar, convencer e acordar».

Towards the end of our itinerary, we visit the Palácio Vila Flor, that hosted the 1st Guimarães Industrial Exhibition, that was organized by the Sociedade Martins Sarmento in 1884, under the technical supervision of Alberto Sampaio. The exhibition was a great success. Its fame extended far beyond the municipality of Guimarães, uniting all the local people in applause for Alberto Sampaio, the event's principal instigator. As we stroll through the places he knew, we also admire the illustrious thinker and exemplary citizen to whom: «Making others think is everything; unrest is the only lever that can move our world: where agitation means - to instruct, teach, convince and wake people up».



2

A dois passos da **Casa Alberto Sampaio**, ergue-se, no Largo da Oliveira, a **Igreja da Nossa Senhora da Oliveira**, classificada como Monumento Nacional. No seu interior podemos observar a pia batismal junto à capela da Torre dos Sinos, onde o pequeno Alberto, envergando um vestido «em tafetá de linho, com bordado branco e rendas de bilros», recebeu o batismo, sob a proteção da Senhora da Oliveira.

Mere steps away from the Casa Alberto Sampaio, on the Largo da Oliveira, we find the Church of Nossa Senhora da Oliveira, that is classified as a National Monument. Inside we can see the font next to the chapel of the Torre dos Sinos (Bell Tower), where baby Alberto, dressed in «linen taffeta with white embroidery and bobbin laces», was baptised, under the protection of Nossa Senhora da Oliveira.

Saímos da igreja para continuarmos a percorrer os espaços da extinta Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, readaptados a um museu de arte sacra no ano de 1928, o **Museu de Alberto Sampaio**. A envolvimento deste lugar com séculos de História, não deixa indiferente quem o visita.

Leaving the church we continue our journey through the former Collegiate Church of Nossa Senhora da Oliveira, that was transformed into a museum of sacred art in 1928, the Alberto Sampaio Museum. The surroundings of this centuries, old site leave a lasting impression on visitors.



3

1



Em 1784, por altura do seu casamento, José António Teixeira e Teresa Abreu Cardoso, bisavós de Alberto Sampaio, foram viver para um prédio na Rua dos Mercadores, atual Rua da Rainha Dona Maria II, situado no burgo amuralhado da então vila de Guimarães. Passados dezasseis anos, José António Teixeira herdou as «casas, compostas de três andares, confinando pelo norte com a rua pública e pelo sul com a rua do Eirado do Forno», que o proprietário do imóvel, o alfaiate Inácio José da Silva, lhe deixara em testamento. Nesse prédio nasceram os quatro filhos de José António e de Teresa, os quatro netos mais velhos e, em 15 de Novembro de 1841, o bisneto Alberto Sampaio.

When Alberto Sampaio's great-grandparents, José António Teixeira and Teresa Abreu Cardoso, married in 1784, they moved to a building in the Rua dos Mercadores, now the Rua da Rainha Dona Maria II, inside the walls of Guimarães, still a town at that time. Sixteen years later, José António Teixeira inherited the «three storey houses, bordering on the north with the public street and on the south with the Rua do Eirado do Forno», that was bequeathed to him in the will of the building's owner, the tailor, Inácio José da Silva. The four children of José António and Teresa were born in this building, as well as their four oldest grandchildren and, on November 15, 1841, their great-grandson, Alberto Sampaio.

4



Pela entrada lateral do edifício do Museu de Alberto Sampaio, iniciamos o percurso pedonal do **Adarve da Muralha** que percorre toda a Avenida Alberto Sampaio, com saída pela porta lateral da Muralha, na Câmara Municipal de Guimarães.